

Por Karla Gamba

Julgamento foi suspenso por um pedido de vistas da ministra Nancy Andrighi; tese intermediária tem força

Em contraposição a toda a expectativa do setor de saúde suplementar em torno do julgamento sobre o [Rol da ANS](#) (Agência Nacional de Saúde Suplementar) na 2ª Seção do Superior Tribunal de Justiça ([STJ](#)), alguns ministros, nos bastidores, demonstraram um certo desânimo na última semana.

Nas palavras de um magistrado, o julgamento sobre o rol da ANS será “penoso e pode até ser improdutivo”. Reservadamente ao JOTA, esse ministro contou que teme pela discussão acalorada que pode ocorrer e o reflexo desse debate nas relações internas na Corte: “Deveria ter esperado e ter consensuado antes”, afirmou.

O relator, [Luis Felipe Salomão](#), apresentou sua tese na quinta-feira (16/9). Ele defendeu que o rol seja taxativo, com algumas excepcionalidades — conforme antecipado aos assinantes do [JOTA PRO Saúde](#) em 27 de agosto.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: JOTA, em 21.09.2021